



Subseção Federação dos Trabalhadores da  
Saúde do Estado de São Paulo

*Boletim Mensal – Ano VII – Nº 53*

**Janeiro de 2017**

# TRABALHO NA SAÚDE

## Estado de São Paulo



---

# APRESENTAÇÃO

---

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho com carteira assinada do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e o acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se, pois, de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

## DESTAQUES

- ✓ **Mercado de Trabalho Formal fechou 1,3 milhão de postos de trabalho no Brasil em 2016** (pág. 3)
- ✓ **Saúde privada paulista fechou 1.941 vagas em dezembro** (pág. 4)
- ✓ **Saúde privada nacional fechou cerca de 4 mil postos de trabalho em dezembro** (pág. 7)
- ✓ **Salário médio de admissão na saúde privada foi de R\$ 1.973,97 em dezembro. Salário médio dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem foi de R\$ 1.830,25** (pág. 9)
- ✓ **Em dezembro, “Faxineiro” foi a ocupação que mais gerou empregos, criando 114 novas vagas** (pág. 12)

## **Mercado de Trabalho Formal fechou 1,3 milhão de postos de trabalho no Brasil em 2016**

**E**m 2016, o mercado de trabalho nacional fechou 1.371.363 (um milhão, trezentos e setenta e um mil, trezentos e sessenta e três) postos de trabalho. Esse foi o segundo ano consecutivo de aumento do desemprego. No biênio 2015-2016, foram fechadas 2.996.914 (dois milhões, novecentos e noventa e seis mil, novecentos e quatorze) vagas.

Todos os setores econômicos experimentaram quedas dramáticas no nível de emprego: Serviços (-428,9 mil), Construção Civil (-361,2 mil), Indústria (-345,2 mil), Comércio (-212,4 mil) e Agropecuária (-23,5 mil).

Esta “fotografia” dos resultados do emprego formal no ano de 2016 ilustra a profunda recessão econômica na qual o Brasil mergulhou.

Ao que tudo indica, 2017 também será um ano muito difícil. Embora seja pouco factível, pode até ser que a economia logre crescer um pouquinho, algo em torno de 0,5%. Ainda assim, trata-se de resultado insignificante diante de um tombo de mais de 8% no último biênio. Desse modo, mesmo no cenário mais otimista, o mais provável é que o nível geral de emprego da economia siga deteriorando-se ao longo do ano, embora num ritmo mais lento.

### **Estado de São Paulo**

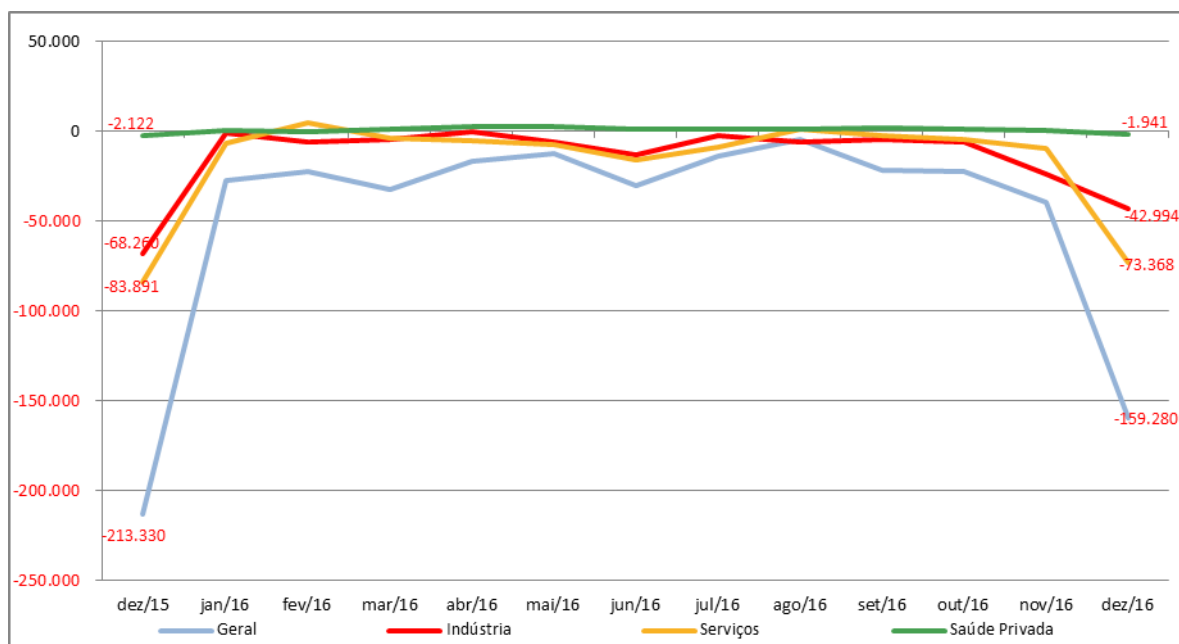
No estado de São Paulo, houve o fechamento de 401.552 (quatrocentos e um mil, quinhentos e cinquenta e dois) postos de trabalho no acumulado de 2016.

Assim como no agregado no país, em 2016, todos os setores da economia paulista fecharam muitas vagas: Serviços (-131,0 mil), Indústria (-115,3 mil), Construção Civil (-80,1 mil), Comércio (-54,6 mil) e Agropecuária (-20,5 mil).

Na saúde privada, no entanto, o saldo de emprego fechou o ano no azul, com 13,9 mil novos postos de trabalho.

O gráfico a seguir apresenta o comportamento do saldo de emprego mensal da economia paulista ao longo de 2016. É interessante notar que ao longo de todo o período, com exceção do setor de saúde privada, todos os setores acompanhados permaneceram com saldos mensais negativos.

**GRÁFICO 1**  
**Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico**  
**Estado de São Paulo, dezembro/2015 a dezembro2016**



Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

### Saúde privada paulista fechou 1.941 vagas em dezembro

Em dezembro de 2016, o setor de saúde privada do estado de São Paulo fechou 1.941 vagas. Historicamente, dezembro costuma ser um mês de ajustes no Caged e, por conta disso, o resultado tende a ser negativo. Não obstante, mesmo com o viés do ajuste, alguns municípios tiveram resultados positivos. A tabela abaixo apresenta os municípios que tiveram os melhores e os piores saldos.

**TABELA 1****Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada  
Municípios paulistas, dezembro de 2016**

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
<b>AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS</b>				
1ª	Mogi das Cruzes	183	-113	70
2ª	Sorocaba	241	-206	35
3ª	Santos	256	-222	34
4ª	Barueri	191	-160	31
5ª	Osasco	132	-103	29
<b>REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS</b>				
1ª	Americana	48	-321	-273
2ª	Bauru	156	-372	-216
3ª	São Paulo	5.034	-5.250	-216
4ª	São Bernardo do Campo	138	-268	-130
5ª	Guarulhos	161	-266	-105

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

Em dezembro, das 18 bases sindicais acompanhadas, apenas três apresentaram acréscimo no saldo do emprego: Sindicato da Saúde de Osasco (124), SINTRASAÚDE Santos (46) e Sindicato da Saúde de Sorocaba (10). Dentre as bases territoriais a que registrou a maior retração do estoque de empregos foi a do SINSAÚDE Campinas (-777) (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Movimentação do emprego no setor de saúde privada**  
**Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, dezembro de 2016**

Bases Territoriais	Dezembro/16			ANO (Janeiro a Dezembro/16)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	1.430	2.207	-777	23.548	22.870	678	23.548	22.870	678
SINSAÚDE Ribeirão Preto	495	659	-164	8.704	8.068	636	8.704	8.068	636
SINSAÚDE Araçatuba	102	139	-37	2.422	1.832	590	2.422	1.832	590
Sindicato da Saúde de Rio Claro	54	77	-23	834	840	-6	834	840	-6
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	259	371	-112	5.045	4.911	134	5.045	4.911	134
Sindicato da Saúde de Sorocaba	432	422	10	6.509	6.189	320	6.509	6.189	320
Sindicato da Saúde de Piracicaba	141	218	-77	2.581	2.517	64	2.581	2.517	64
Sindicato da Saúde de Jaú	81	89	-8	1.261	1.357	-96	1.261	1.357	-96
SINSAÚDE Franca	90	121	-31	1.708	1.565	143	1.708	1.565	143
Sindicato da Saúde de Bauru	182	389	-207	2.859	2.958	-99	2.859	2.958	-99
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	96	130	-34	1.566	1.540	26	1.566	1.540	26
SINTRASAÚDE Santos	371	325	46	5.363	4.390	973	5.363	4.390	973
SINDSAÚDE São José dos Campos	485	577	-92	7.259	7.063	196	7.259	7.063	196
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	274	428	-154	4.904	4.751	153	4.904	4.751	153
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	196	297	-101	3.492	3.586	-94	3.492	3.586	-94
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	58	60	-2	1.170	1.044	126	1.170	1.044	126
Sindicato da Saúde de Osasco <sup>2</sup>	656	532	124	8.713	7.248	1.465	8.713	7.248	1.465
SINSAÚDE São Paulo <sup>2</sup>	5.407	5.614	-207	80.851	72.425	8.426	80.851	72.425	8.426
Outros Municípios <sup>3</sup>	310	420	-110	5.300	4.915	385	5.300	4.915	385
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>11.066</b>	<b>13.007</b>	<b>-1.941</b>	<b>173.091</b>	<b>159.139</b>	<b>13.952</b>	<b>173.091</b>	<b>159.139</b>	<b>13.952</b>

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

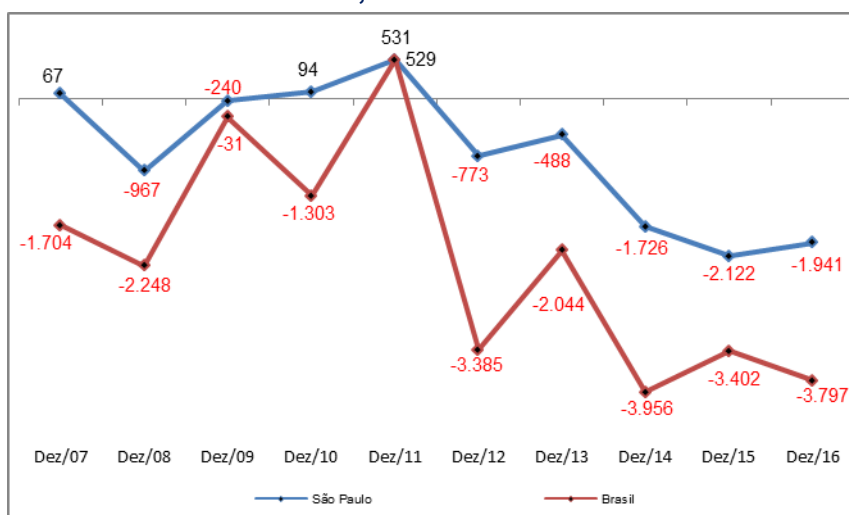
<sup>(2)</sup> Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(3)</sup> Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

## Saúde privada nacional fechou cerca de 4 mil postos de trabalho em dezembro

Como dito mais acima, dezembro costuma ser um mês de ajuste do CAGED e por isso os saldos resultantes das movimentações do emprego tendem a serem negativos. Isso poder ser verificado no Gráfico 2, abaixo, no qual se afere que na série temporal, entre 2007 e 2016, em poucas oportunidades o saldo do emprego foi positivo. Não obstante isso, o gráfico também revela que a intensidade desse saldo negativo vem se agudizando nos últimos anos, sobretudo a partir de 2014, quando os efeitos da crise econômica sobre o nível de empregos começa a se agravar. Em dezembro de 2016, o saldo do emprego na saúde privada paulista foi de -1.941, na saúde nacional foi de -3.797.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do emprego no setor de saúde privada no ano**  
**Estado de São Paulo e Brasil, dezembro de 2007 a dezembro de 2016**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Mais importante que o resultado mensal de dezembro, que é enviesado em função dos ajustes já citados, é acompanhar o comportamento do saldo do emprego no acumulado de 12 meses. O resultado de 12 meses é mais relevante porque dilui as distorções, apresentando uma tendência mais sólida e efetiva.

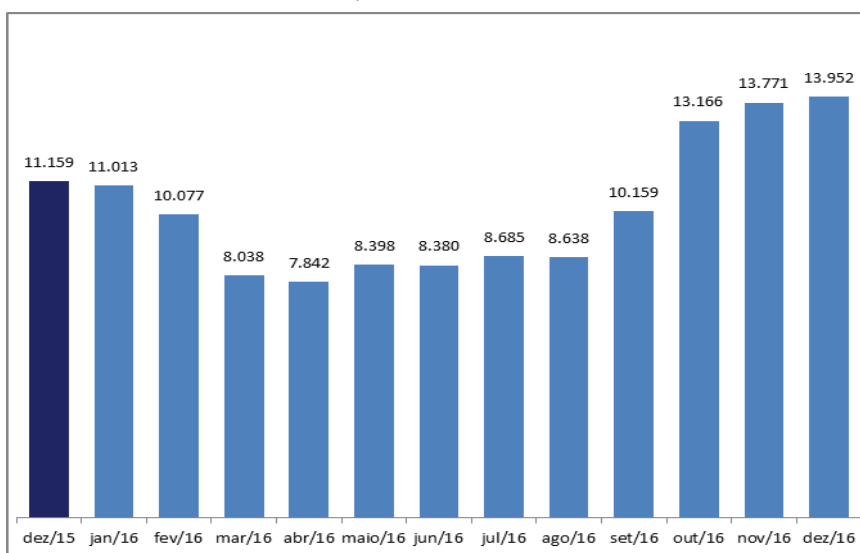
O saldo do emprego, na saúde privada paulista, acumulado em 12 meses<sup>1</sup>, registrou, em dezembro de 2016, crescimento de 1,3% ante o resultado de novembro e de 25% na comparação

<sup>1</sup> O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

com dezembro de 2015. Mais ainda, a tendência apresentada pelo Gráfico 3, abaixo, revela uma consistente retomada do saldo de 12 meses a partir de maio de 2016.

É bem verdade que ainda falta muito para que o saldo de novos empregos, em 12 meses, retome o nível que tinha antes do agravamento da crise econômica. Para que se tenha ideia, em dezembro de 2014 esse saldo fora de 32 mil, mais do que o dobro do atual, de aproximadamente 14 mil. Ainda assim, os resultados revelam o contraste existente entre o emprego na saúde privada e no restante da economia paulista, esta última apresentando sérios problemas para repor os empregos perdidos.

**GRÁFICO 3**  
**Geração de empregos na saúde privada**  
**Acumulado em 12 meses**  
**Estado de São Paulo, dezembro/15 a dezembro/16**



Fonte: MTE, CAGED

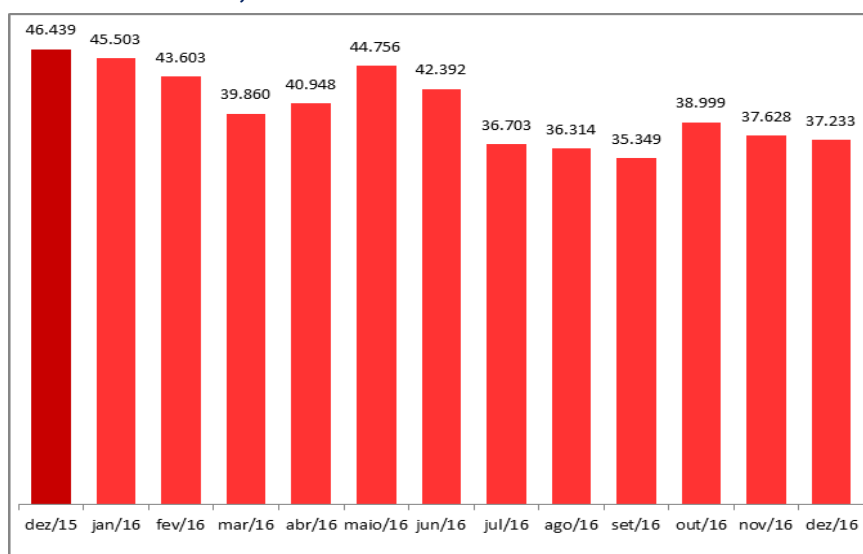
Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em dezembro, registrou queda de 1,0% ante o mês anterior. Na comparação com dezembro de 2015, o decréscimo foi bem mais significativo, de 19,8%. Além disso, diferentemente do que se verificou na saúde privada paulista, na saúde nacional, conforme revela o Gráfico 4, não houve inversão de tendência. Ainda que lentamente, o nível de emprego continua se deteriorando. Vale ressaltar que os números da saúde privada paulista estão embutidos nos números nacionais. Caso fossem isolados, os resultados para o conjunto do país seriam ainda piores.



**GRÁFICO 4**  
**Geração de empregos na saúde privada**  
**Acumulado em 12 meses**  
**Brasil, dezembro/2015 a dezembro/2016**

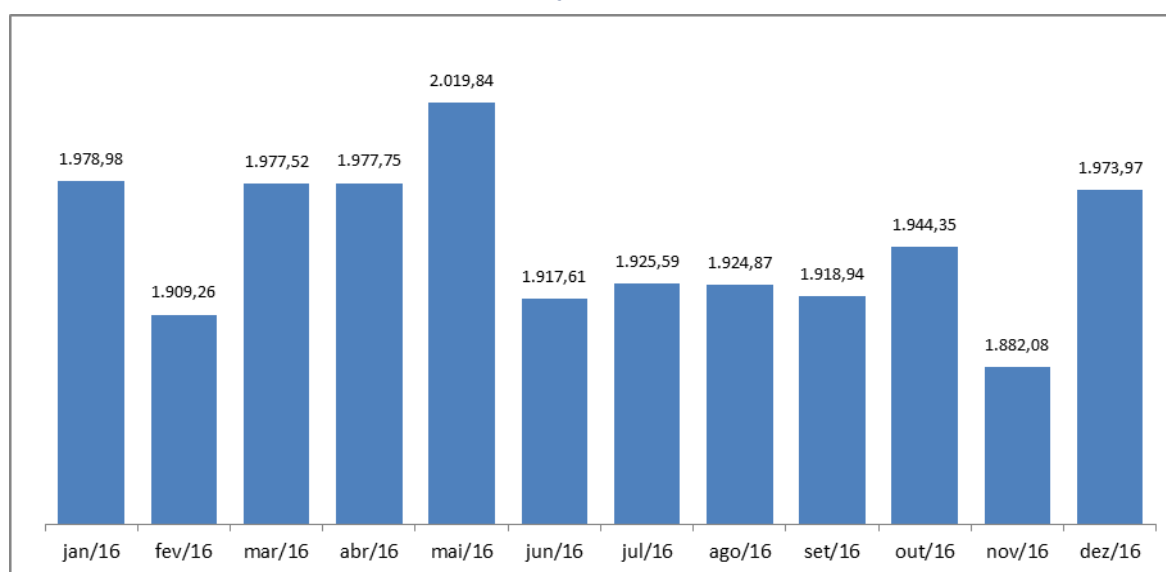


Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE SS Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.  
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

**Salário médio de admissão na saúde privada foi de R\$ 1.973,97 em dezembro.**  
**Salário médio dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem foi de R\$ 1.830,25**

Em dezembro, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista ficou em R\$ 1.973,97, resultado 4,9% acima do registrado em novembro (Gráfico 5).

**GRÁFICO 5**  
**Remuneração média real dos admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, janeiro a dezembro de 2016**

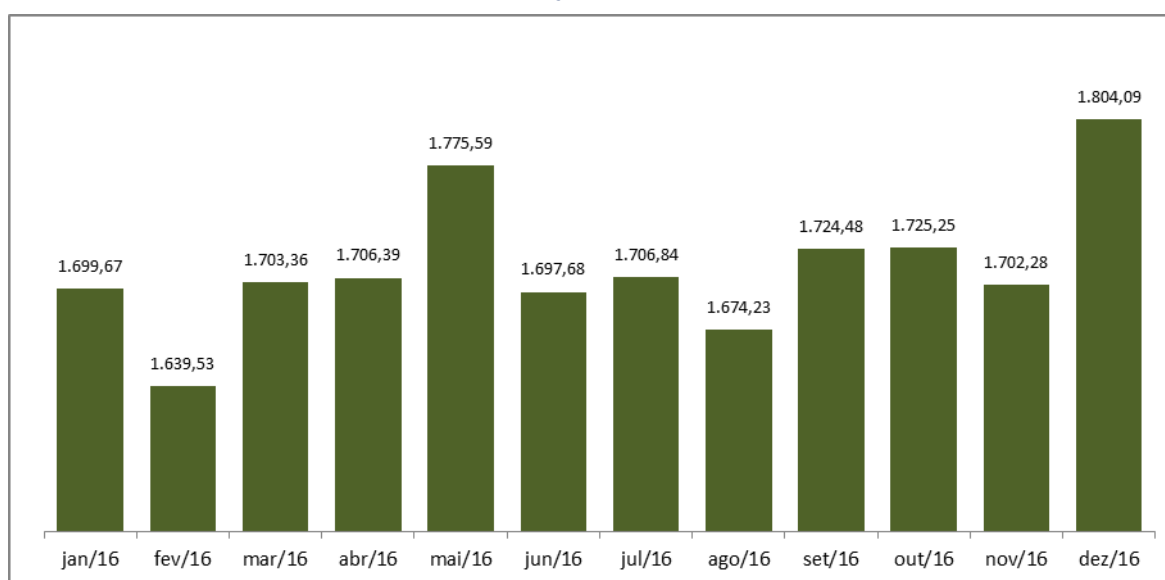


Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.  
 Nota: em reais de janeiro de 2017 pelo INPC-IBGE.

O boletim também realiza mensalmente o cálculo da “remuneração média expurgada”, que basicamente constitui a estimativa da remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. O objetivo é apresentar uma média mais consistente, a qual reflita de modo mais apropriado a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em dezembro, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.804,09, resultado 6,0% maior que o de novembro (Gráfico 6).

**GRÁFICO 6**  
**Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, janeiro a dezembro de 2016**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

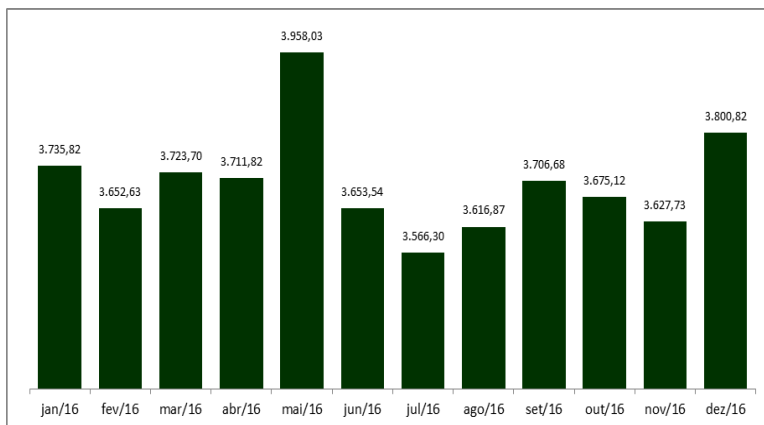
2) Em reais de janeiro de 2017 pelo INPC-IBGE.

Apresentamos também o salário médio de admissão da enfermagem. A intenção é oferecer aos dirigentes sindicais do setor de saúde uma base de comparação, fundada nas remunerações praticadas no mercado paulista de saúde, para o acompanhamento da discrepância entre os salários praticados e o valor do Piso Nacional da Enfermagem reivindicado pela categoria no Congresso Nacional por meio do PL 4.924/2009<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Conforme informe mensal da Subseção DIEESE FEE Saúde SP, considerada a atualização monetária, os Pisos da Enfermagem, sugeridos pelo PL 4.924/2009, já deveriam ser de: R\$ 7.649,72 para Enfermeiros, R\$ 3.824,86 para Técnicos de Enfermagem e R\$ 3.059,89 para Auxiliares de Enfermagem e Parteiras.

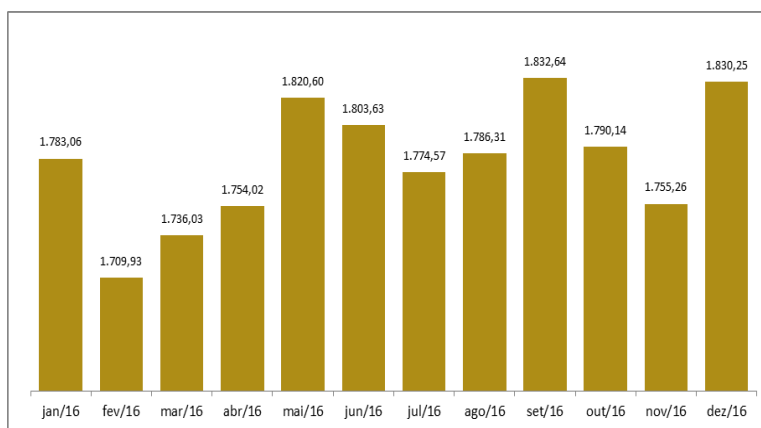
Em dezembro, o salário médio de admissão do Enfermeiro de nível superior ficou em R\$ 3.800,82. Por sua vez, o salário médio de admissão dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem foi de R\$ 1.830,25 (Gráficos 7 e 8).

**GRÁFICO 7**  
**Remuneração média real, Enfermeiros de Nível Superior**  
**admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, janeiro a dezembro de 2016**



Fonte: MTE, CAGED  
Elaboração: DIEESE Subseção FEE Saúde São Paulo.

**GRÁFICO 8**  
**Remuneração média real, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem**  
**admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, janeiro a dezembro de 2016**



Fonte: MTE, CAGED  
Elaboração: DIEESE Subseção FEE Saúde São Paulo.

**Em dezembro, “Faxineiro” foi a ocupação que mais gerou empregos, criando 114 novas vagas**

Em dezembro, “Técnico de Enfermagem” foi a ocupação que apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo por 12,2% das admissões e 11,7% dos desligamentos, gerando um saldo negativo de 173 postos de trabalho.

A ocupação que mais gerou novos empregos no mês foi a de “Faxineiro”, com 114 novas vagas (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos**  
**Estado de São Paulo, Dezembro de 2016**

Família ocupacional Ranking de participação por admissões	Admitidos				Saldo
	nº	(%)	nº	(%)	
<b>Total</b>	<b>11.066</b>	<b>100,0</b>	<b>13.007</b>	<b>100,0</b>	<b>-1.941</b>
1º Técnico de Enfermagem	1.355	12,2	1.528	11,7	-173
2º Auxiliar de Enfermagem	1.086	9,8	1.114	8,6	-28
3º Auxiliar de Escritório, em Geral	932	8,4	1.035	8,0	-103
4º Enfermeiro	781	7,1	773	5,9	8
5º Recepcionista, em Geral	750	6,8	861	6,6	-111
6º Faxineiro	634	5,7	520	4,0	114
Ranking de participação por desligamentos	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
<b>Total</b>	<b>11.066</b>	<b>100,0</b>	<b>13.007</b>	<b>100,0</b>	<b>-1.941</b>
1º Técnico de Enfermagem	1.355	12,2	1.528	11,7	-173
2º Auxiliar de Enfermagem	1.086	9,8	1.114	8,6	-28
3º Auxiliar de Escritório, em Geral	932	8,4	1.035	8,0	-103
4º Recepcionista, em Geral	750	6,8	861	6,6	-111
5º Enfermeiro	781	7,1	773	5,9	8
6º Assistente Administrativo	388	3,5	591	4,5	-203
Ranking de participação por Saldo	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
<b>Total</b>	<b>11.066</b>	<b>100,0</b>	<b>13.007</b>	<b>100,0</b>	<b>-1.941</b>
1º Faxineiro	634	5,7	520	4,0	114
2º Técnico em Radiologia e Imagenologia	161	1,5	107	0,8	54
3º Agente Comunitário de Saúde	128	1,2	87	0,7	41
4º Teleoperador	46	0,4	14	0,1	32
5º Recepcionista de Seguro Saúde	50	0,5	21	0,2	29
6º Operador de Telemarketing Receptivo	199	1,8	174	1,3	25

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

## Brasil fechou 2016 com 2,08 milhões de profissionais da saúde privada. São Paulo possui 717 mil profissionais

O Brasil fechou 2016 com um estoque de 2,08 milhões de trabalhadores na saúde privada. No estado de São Paulo, o estoque de trabalhadores ficou em 717 mil. O estoque paulista corresponde à maior participação relativa entre os estados, 34,5%. Roraima é o estado brasileiro com a menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 1.314 trabalhadores, 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica**  
**Unidades da Federação, dezembro de 2016**

UF	Trabalhadores	Participação
Rondônia	8.936	0,4%
Acre	4.367	0,2%
Amazonas	14.634	0,7%
Roraima	1.314	0,1%
Pará	32.919	1,6%
Amapá	2.461	0,1%
Tocantins	5.993	0,3%
Maranhão	22.739	1,1%
Piauí	16.716	0,8%
Ceará	51.541	2,5%
Rio Grande do Norte	18.600	0,9%
Paraíba	18.340	0,9%
Pernambuco	74.144	3,6%
Alagoas	18.807	0,9%
Sergipe	23.049	1,1%
Bahia	97.902	4,7%
Minas Gerais	199.987	9,6%
Espírito Santo	42.185	2,0%
Rio de Janeiro	209.882	10,1%
<b>São Paulo</b>	<b>717.038</b>	<b>34,5%</b>
Paraná	110.632	5,3%
Santa Catarina	63.659	3,1%
Rio Grande do Sul	162.390	7,8%
Mato Grosso do Sul	23.290	1,1%
Mato Grosso	23.538	1,1%
Goiás	50.701	2,4%
Distrito Federal	64.694	3,1%
<b>Brasil</b>	<b>2.080.458</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MTE - RAIS 2015, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de janeiro a dezembro/2016.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre os sindicatos da saúde acompanhados, o SINSAÚDE São Paulo é o que, em dezembro, possuía o maior número de trabalhadores, 339,5 mil, correspondendo a 47,4% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o SINSAÚDE Campinas é o que apresentava, em dezembro, a maior participação no total do emprego no estado: 102,1 mil trabalhadores, perfazendo 14,2% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

**TABELA 6**  
**Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica**  
**Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, dezembro de 2016**

Filiados à Federação Saúde SP			Não Filiados à Federação Saúde SP		
Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação no Estado	Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação no Estado
SINSAÚDE Campinas	102.078	14,2%	Sindicato da Saúde do ABC	20.333	2,8%
SINSAÚDE Ribeirão Preto	40.847	5,7%	Sindicato da Saúde de Catanduva	3.817	0,5%
Sindicato da Saúde de Araçatuba	10.413	1,5%	Sindicato da Saúde de Guarulhos	12.252	1,7%
Sindicato da Saúde de Rio Claro	3.281	0,5%	Sindicato da Saúde de Osasco	23.260	3,2%
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	26.120	3,6%	Sindicato da Saúde de Ourinhos	1.875	0,3%
Sindicato da Saúde de Sorocaba	23.066	3,2%	Sindicato da Saúde de São Carlos	3.486	0,5%
Sindicato da Saúde de Piracicaba	14.093	2,0%	SINSAÚDE São Paulo	339.539	47,4%
Sindicato da Saúde de Jaú	6.457	0,9%	Outros Municípios	23.146	3,2%
SINSAÚDE Franca	6.522	0,9%			
Sindicato da Saúde de Bauru	10.112	1,4%			
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	7.811	1,1%			
Sindicato da Saúde de Santos	21.155	3,0%			
Sindicato da Saúde de São José dos Campos	27.275	3,8%			
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>717.038</b>	<b>100,0%</b>	<b>Estado de São Paulo</b>	<b>717.038</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MTE - RAIS 2015, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de janeiro a dezembro/2016.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

## **ANEXO I**

### **Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**

#### **SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios**

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Íris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarinú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

#### **Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios**

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataporá, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardinópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

#### **Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios**

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflama, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

#### **Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios**

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

#### **Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios**

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indiaporã, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

#### **Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios**

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

#### **Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios**

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquillo, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

#### **Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios**

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarapu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

### **Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios**

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

### **Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios**

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

### **Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios**

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

### **Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios**

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariquera-Açu, Bertioxa, São Sebastião e Ilha Bela.

### **Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios**

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

#### **Observações:**

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macaubal, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

## **ANEXO II**

### **Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**

#### **Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios**

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

#### **Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios**

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

#### **Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios**

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

#### **Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios**

Ibaté e São Carlos.

#### **SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)**

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracai, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: [www.sinsaude.org.br](http://www.sinsaude.org.br)

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.





Rua Aurora, 957 – República  
CEP 01209-001 São Paulo, SP  
Telefone (11) 3821-2140 / fax (11) 3821-2179  
E-mail: ersp@dieese.org.br  
www.dieese.org.br

#### **Direção Executiva**

**Presidente:** Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

**Vice-presidente:** Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

**Secretária Executiva:** Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

**Diretor Executivo:** Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

**Diretor Executivo:** José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

**Diretora Executiva:** Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

**Diretora Executiva:** Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

**Diretora Executiva:** Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

**Diretor Executivo:** Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

**Diretor Executivo:** Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Ângelo Maximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

#### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Chueri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

#### **Escritório Regional São Paulo**

Airton Gustavo dos Santos – Coordenador de Atendimento Técnico e Sindical – airton@dieese.org.br

#### **Equipe Técnica Responsável**

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – luizfernando@dieese.org.br

**DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**



#### **CEDE CENTRAL**

Rua Paula Ney, 533 – Aclimação

CEP 04.107-021 São Paulo/SP

Telefone (11) 5575-7427

#### **REGIONAL CAMPINAS**

Centro Empresarial Conceição

Rua Conceição, 233, Sala 1701 – Centro

CEP 13.010-916 – Campinas/SP

Telefone (19) 3397-0993

#### **Direção Executiva**

**Presidente:** Edison Laércio de Oliveira

**1º vice-presidente:** Paulo Pimentel

**2º vice-presidente:** Erivelto Correa Araújo

**Dir. Relações Públicas:** Mychelle Nascimento Francisco

**Secretária Geral:** Elaine da Silva Amaral

**1ª secretária:** Edna Alves

**2º secretário:** João do Nascimento Carvalho

**Tesoureiro Geral:** Valdeir Magri

**1º Tesoureiro:** Aristides Agreli Filho

**2º Tesoureiro:** Alexandre Ferreira Corte

**Dir. Ass. de Previdência Social:** Sérgio Roberto Balduino

**Dir. Recursos Humanos:** Maria das Graças Artur Machado

**Diretor-procurador:** Paulo Roberto Gondim Richieri

**Diretora de Relações Intersindicais:** Leide Mengatti

**Diretor de Legislação e Normas:** Carlos José Gonçalves

**Diretor de Imprensa e Divulgação:** Luiz Carlos Vergara Pereira

**Diretora Cultural:** Maria Hermann

**Diretor de Assuntos Parlamentares:** Milton Carlos Sanches

**Diretora Arquivista:** Vera Lúcia Salvádo Pimentel

**Diretora de Sede e Patrimônio:** Maria Jerusa de Abreu

#### **Conselho Fiscal – efetivo**

- Elizabete Antonia Bertin

- Rozeléia Barbosa dos Santos

- Lierse Christovam de Almeida

#### **Delegados efetivos representante na CNT**

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

#### **Suplentes de Diretoria**

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Marcelo Alexandre Cândia dos Santos

- Anselmo Eduardo Bianco

- Sofia Claudete Rodrigues Borges

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Florivaldo Pereira de Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Maria do Carmo de Oliveira

- Arnaldo Batista de Almeida

- Marcos Paulo Jordano

- Carlos José Suzano da Silva

- José Monteiro dos Santos

- Suzana Chiarelli dos Santos

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Shirley Cristina dos Santos Bertin

- Elidalva da Silva Lima

- Martinho Luiz dos Santos Dias

- Taís Aparecida Jacon Matheus

- Vera Lúcia Andrade de Oliveira

#### **Suplentes do Conselho Fiscal**

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Francisco Sálvio de Almeida

#### **Suplentes dos delegados representantes da CNTS**

- Ivone Carrocini

- Sebastião Aparecido Matias